Prezado Carlos Basília,

A vigilância da tuberculose durante o período pré, durante e pós Copa da FIFA foi inserida no Plano Operativo da Copa do Ministério da Saúde, visando, principalmente, dar maior visibilidade à doença, sobretudo no que diz respeito à forma de transmissão e aos sintomas. Nesse Plano, foram inseridas as principais recomendações para o período e, além disso, houve envio dessas recomendações para todos os Programas Estaduais de Controle da Tuberculose (PECT).

Vale salientar, que a estrutura de vigilância epidemiológica da tuberculose no País é discutida e aprimorada durante o ano todo, independentemente do período de Copa. Apesar disso, houve orientação quanto à notificação imediata ao PNCT de casos da doença em estrangeiros, visando comunicar ao país de origem para que esse possa continuar a investigação e tratamento no retorno do paciente. Outro objetivo dessa comunicação é identificar uma possível tuberculose resistente às drogas convencionais (primeira linha) e desencadear as devidas ações.

Abaixo você encontrará as recomendações enviadas aos PECT e inseridas no Plano Operativo da Copa:

"Com a proximidade dos eventos relacionados à Copa, sabemos que o País receberá pessoas de diversas partes do mundo. Para isso, o Programa Nacional de Controle da Tuberculose recomenda o desenvolvimento de algumas atividades relacionadas ao fortalecimento da vigilância epidemiológica da tuberculose nesse período.

As recomendações estão listadas abaixo e configuram-se como um rol mínimo de atividades a serem desenvolvidas, podendo cada Programa Estadual ou Municipal desenvolver as atividades que estão mais relacionadas às necessidades locais. Solicitamos ainda que, caso haja, nos enviem o plano de ação estadual/municipal para Copa visando o controle da tuberculose.

Recomendações

1. *Alertar aos postos de informação turística sobre os locais de atendimento aos casos suspeitos de tuberculose (folders informativos, fluxo de atendimento e informar sobre o Disque Saúde - 136).*
2. *Alertar os pronto-atendimentos e emergências sobre a identificação dos casos suspeitos de tuberculose (considerando as populações mais vulneráveis: população vivendo com HIV/aids, diabetes...)*
3. *Mapear possíveis áreas de risco estabelecidas durante o período de copa (albergues, eventos em locais fechados)*
4. *Criar estratégias de comunicação em saúde nos locais de maior risco mapeados*
5. *Notificar todos os casos de tuberculose, mantendo o fluxo adotado para vigilância epidemiológica da tuberculose (utilizando os instrumentos de registro existentes)*

6. *Alertar ao Programa Nacional e ao Cievs local sobre a ocorrência de caso em paciente estrangeiro"*

Além das recomendações acima, o PNCT tem ainda o compromisso de comunicar diariamente ao Centro Integrado de Operações Conjuntas em Saúde (CIOCS) a notificação de casos de tuberculose em estrangeiros. Não havendo o caso, procedemos à notificação negativa.

Colaboramos, junto à Parceria Brasileira contra a Tuberculose, na elaboração do projeto "Driblando a Tuberculose", cujo objetivo é dar mais visibilidade à doença por meio de ações de educação em saúde para escolares da faixa etária de 7 a 14 anos. Esse projeto foi lançado no município de São Paulo e gerou frutos para divulgação da doença, como um vídeo gravado por jogadores do Corinthians, que pode ser acessado neste link: <http://youtu.be/izbkaZn7WiU> e pelo goleiro do São Paulo Futebol Clube neste link: <http://www.youtube.com/watch?v=7UPtCYch7Kk>

Há também a perspectiva de expansão do "Driblando a Tuberculose" para outras Unidades Federadas, levando o tema futebol e tuberculose para dentro das escolas.

Ainda com foco para Copa do Mundo, houve o convite do jogador Thiago Silva para ser o embaixador da tuberculose, mais uma vez visando dar visibilidade ao tema.

O PNCT, do Ministério da Saúde, trabalha diariamente na luta contra tuberculose e nosso compromisso com a população brasileira é constante. Os esforços para dar visibilidade à doença devem ser mantidos durante quaisquer eventos de massa (Copa do Mundo da FIFA, Copa das Confederações, carnaval, Jornada Mundial da Juventude), bem como a manutenção da rotina dos serviços.

Esperamos que o Observatório Tuberculose Brasil, ciente dessas informações, possa divulgá-las, também contribuindo para o controle da tuberculose no período da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.

Cordialmente,

Draurio Barreira
Coordenador
Programa Nacional de Controle da Tuberculose